



## Geralidades carnavalescas

exercem-nos os estudantes da Escola Politécnica

Os estudantes da Escola Politécnica, aproveitando a quadra carnavalesca que atravessamos, tem dadas largas à sua selvageria, dando a impressão ao povo de Lisboa de que não fazem outra coisa senão estudar para brutos.

Consiste agora a sua brincadeira pre-dilecta em encarregar com baldes de água os indivíduos que passam pela rua da Escola Politécnica. As suas principais vítimas são os condutores de eléctricos.

De vez em quando, devido às tão engraçadas brincadeiras, um conflito sório. Quando o eléctrico conduzido por Francisco Oliveira, guarda-freio n.º 636, fazia por ali o seu trajecto, os carnavalescos estudantes molharam e insultaram o referido guarda-freio e como este quisesse defender-se dos *ordeneiros* meninos, estes agrediram-no, causando-lhe um grande ferimento na face esquerda, pelo que teve de ir receber curativo no posto da Imprensa Nacional.

Acorreu um piquete de polícia para intervir, mas, como não fosse atendido pelos desfreados meninos, foi chamado um piquete da guarda republicana, o qual dispersou o povo que indignadamente censurava os futuros pais da pátria.

O carnaval é uma causa velha que vai passando de moda, de forma que aquiesce estudantes, querendo conservá-la de tan brutal maneira, mostram não aprender senão a conservar as ideias dos seus ilustres bisavós.

••••

## Vida cara e difícil

### Açúcar com nome de cacau

Numa mercearia que faz esquina da rua Nova da Piedade para a rua dos Prazeres, comprou ontem, Guilherme Pinto, sapateiro, uma porção de cacau ao preço de 2500 o quilo. Porém, ao chegar a casa, verificou que de cacau apenas um leve perfume havia, porque o que enchiu o pacote era açúcar e não escuro.

••••

Acorda-se que a nova maneira de nos impingirem o açúcar assombrado ao preço de 2500 o quilo!

E não vem uma chuva de picarete.

••••

### Querários das fábricas de conservas de Cascais

Reúne hoje, na secção do Sindicato Único Metalúrgico de Cascais, os vários trabalhadores das fábricas de conservas para resolverem sobre a atitude do industrial José Baltazar, que queimou a cederneta confederal dum dos seus operários.

ne, que não precisavam mais dos seus empregados.

Que bela atitude!...

Ora que grandes maduros que são estes pímpaos.

Pode bem depressa acontecer que estes ignorantes venham a sentir os efeitos da sua extrema estupidez.

Em face desta resolução, os operários reuniram-se imediatamente no seu sindicato e resolvem em seguida dirigir-se às fábricas onde trabalham, para retirarem as suas ferramentas, o que fizeram num momento, declarando assim aos seus industriais que deixavam de continuar ao seu serviço.

Até à data ainda mais nada se deu que merecesse a pena mencionar-se.

Os operários estão na disposição de se distribuir cada um para onde lhes seja possível excepto para os seus ex-párias.

••••

**Em Almada**  
Operários tanocíos

ALMADA, 8.—Em virtude de não ter obtido uma resolução satisfatória às reclamações apresentadas aos industriais, declararam-se ontem em greve os operários e técnicos.

As reclamações desta classe são insignificantes, pois apenas pedem os grevistas o aumento de 30 % e só a má vontade dos industriais deu causa a uma greve, movimento que os operários fizeram por todas as formas ao seu alcance deligenciaram evitá-la.

Os grevistas encontram-se na melhor disposição de só retomarem o trabalho quando as suas insignificantes reclamações forem integralmente atendidas.

••••

**Em Arrentela**  
Pessoal das cardas da fábrica de lanifícios de Arrentela

ARRENTELA, 10.—Declaram-se hoje o pessoal das cardas da fábrica de lanifícios de Arrentela.

As reclamações que os referidos operários vinham pedindo aumento de salário sem que as suas reclamações fossem atendidas; hoje, porém, receberam um ofício da Companhia em que se propunha dar-lhes um pequeno aumento, mas com a condição de trabalharem mais 10 horas cada dia, ou seja, 10 horas, isto é, fazia um aumento de 30 %, disfarçando a Companhia.

Todos os burgueses assim sãos. Pago 100 para receberem 100.

Os salários que esta exploradora Companhia está dando aos seus operários em vez de 800 escudos pagam entre 800 a 1000 diários, o que representa uma ignobil exploração, pois actualmente os gêneros indispensáveis à vida custam os olhos da cara e que as outras classes estão lutando com ganhos de 500 e 400 diários.

••••

**Sociedade de Estudos Pedagógicos**

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Sociedade de Estudos Pedagógicos uma importante sessão. O professor Virgílio Santos fará uma conferência sobre a coeducação e discutir-se-hão também alguns pontos da reforma do ensino.

Tem entrada nesta sessão o professorado primário a quem mais directamente interessam estes momentos.

••••

**Colocação de operários**

Quando no sábado passado Roberto Martinho Figueiredo pagava ao dono da casa de pasto umas refeições que ali encontrava e como nesse momento tivesse conseguido com os exemplares da *Bandera Vermelha* na polícia de investigação, que se encontrava num cabalote, e enviou-lhe um cartolado ao governo civil, onde lhe quereram bater, dizendo-lhe que lhe valia não estar no tempo do Sínodo, sem lhe deixar uma sova miséria.

••••

••••

**Operário: Se não foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo**

## PELA POLÍTICA

### COMUNICAÇÕES

Dos lâbrios de Salmeron aprendi que não há que temer as ideias por que nos devemos cavar e sonhar e com as ideias do passado. Essas sim, que são temíveis e perigosas para todos os que queriam a honra e o bem da humanidade. *Hermenegildo Giner de los Ríos*. (O concurso eleitoral de 3 de Dezembro de 1908, *Progresso*, Barcelona, dia 10).

### No palco parlamentar

#### A questão do açúcar—A mobilização das fábricas

O sr. Costa Júnior interpelou ontem ao ministro da agricultura sobre a questão do açúcar, criticando as medidas governativas no sentido de a resolverem e analisando com largos detalhes a gerência do extinto ministério dos abastecimentos. Alude ao custo das ramas, importe de fabrico, etc., apontando a subida de custo, para concluir que, mesmo com o actual custo de mão de obra nas colónias, hoje muito aumentado, o açúcar pode ser mais barato e abundante.

Tomado por base umas tabelas anexas a uma representação dos refinadores ao governo, faz um estudo comparativo dos preços das ramas e refinação, deduzindo dos seus cálculos que, tanto os produtores como os industriais fabricantes, colhem suficientes lucros, podendo estes ter evitado que a esquerda a subida de custo, para que a classe deles.

••••

Antes de ordens dos trabalhos foi convocada a assembleia, pelo camarada secretário adjunto, que teve, tomado possa a comissão administrativa, a sua necessidade, para que este organismo possa desempenhar da missão que lhe é incumbida, de que todos os delegados sabem cumprir o seu dever, para que a classe possa apresentar trabalhos cabuleiros.

••••

Foram feitos a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••

Foram feitas a votar, e depois de votadas, as propostas de cada classe, para a sua aprovação.

••••